

# Grupo de Trabalho Pelo Fechamento da Febem/SP

Av. Sto. Amaro nº 4162 - CEP 04556-000, S. Paulo – S/P, tel/fax: 5565-5322 c/ Mauro ou 5677-8913 c/ José Roberto

Internet: [www.geocities.com/fecharfebem](http://www.geocities.com/fecharfebem) E-mail: [coepdeolho@yahoo.com](mailto:coepdeolho@yahoo.com)

(vinculado ao Movimento Comunidade de Olho na Escola Pública - [www.geocities.com/coepdeolho](http://www.geocities.com/coepdeolho))

Informativo nº GTF01203

São Paulo, 30 de janeiro de 2003.

Ref.: Avaliação preliminar da Audiência Pública sobre a Febem/SP

(OAB/SP, 29/01/03, às 16h);

Para: comunidade em geral e assessorias de imprensa

## Febem/SP, Religião e Exorcismo

“A crença religiosa não é uma condição prévia para a conduta ética ou para a felicidade” (Dalai Lama)

O presidente da Febem/SP apresentou a mais nova proposta para os seus campos de concentração: “capelarias” para oferecer ajuda religiosa aos adolescentes. A mentalidade medieval dos agentes da Secretaria de Educação (sic) hipocritamente responsabiliza os “demônios” (ou deuses) pelos descabros existentes na Torturabem – A Universidade Paulista do Crime.

O jovem secretário de Educação, pela sua formação de seminarista, dever ter ficado impressionado com os relatórios das técnicas da Febem/SP, num dos quais, uma assistente social escreveu: “... ele é um demônio verdadeiro...” (sobre um adolescente internado).

Será que os juizes levarão em conta a “crença religiosa” para avaliar os adolescentes internados? Nunca é demais lembrar o famoso juiz de Jundiaí/SP que declarou: “**Somos apenas um instrumento nas mãos de Deus...**” (in Relatório Final da CPI do Judiciário, Diário do Senado Federal, 17/11/1999)

Na Audiência Pública sobre a Febem/SP, promovida pela OAB/SP, em 29/01/2003, às 16h, filmada em vídeo, o Grupo de Trabalho pelo Fechamento da Febem/SP distribuiu uma **Carta Aberta aos Prefeitos Paulistas**, avisando-os que seriam denunciados nas cortes internacionais se fizessem parcerias com governos ou instituições que violam direitos humanos. O Grupo Fechar Febem/SP também fez uma única pergunta ao presidente da Febem/SP, Dr. Paulo Sérgio de Oliveira Costa (Promotor de Justiça licenciado): “**O que é um ato infracional comparado com presidir um campo de concentração?**” Não obtivemos resposta, o que não nos surpreendeu, pois o Doutor Promotor de Justiça apresentou a seguinte declaração sobre a questão da “proposta pedagógica” da Febem/SP: “...não aprofundo porque não tenho conhecimento, mas ela existe...”

Em relação à Audiência Pública sobre a Febem/SP, apresentamos os seguintes destaques:

1. “**Franco da Rocha sintetiza todos os vícios da Febem**” (Presidente da Febem);
2. “A Febem parecia aqueles castelos mal-assombrados...”, “...todos somos culpados...”, “Foram construindo assassinos em série...” (Dr. João José Sady, Presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB/SP);
3. “O que é disciplina? Tudo é feito em nome da disciplina” (Pe. Julio Lancellotti);
4. “**Todos os governos prometem mudanças, mas não muda nada...**” (Antonio Gilberto da Silva – Presidente do Sindicato dos Funcionários da Febem/SP);
5. “Que o Estado crie ouvidorias independentes...” (Alexandre – representando a Fundação Abrinq);
6. “A defesa dos adolescentes foi reduzida”, “Faltam políticas públicas...”, (Antonio José Maffezoli Leite – Presidente do Sindicato dos Procuradores do Estado);
7. “**O problema da Febem não é gerencial, é político-ideológico**” (Grupo Tortura Nunca Mais – SP);
8. “Advogados ficam reféns dos técnicos [da Febem]...” (Karina Sposato – Ilanud);
9. “Pensávamos que haveria uma nova proposta pedagógica...” (Maria Luiza – Comissão de Direitos Humanos da USP)
10. “A gente perdeu Batoré e Fininho com 9 anos de idade...” (Associação dos Funcionários da Febem);
11. “**Quem é que está em conflito com a lei?**” (Givanildo Barbosa – Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente);
12. “**A UAI [Unidade de Acolhimento Inicial] é a porta do inferno**”, “O Condeca [Conselho Estadual dos Direitos da Criança] deveria promover audiências públicas (...) os conselheiros do Condeca deveriam ser cassados por total incapacidade...” (Ariel de Castro Neves – OAB/SP);

Já que nosso doutor-secretário Gabriel Benedito Issaac Chalita tem uma fascinação toda especial pela Idade Média (a Idade das Trevas) e atua como um “missionário”, defendendo a inclusão de misticismo e “Trato com Criaturas Mágicas” nas escolas públicas, através do “Ensino Religioso”, sugerimos que inclua, no currículo dos carcereiros da Febem/SP, os métodos utilizados pelos padres Merrin e Damien Karras (personagens do filme “O Exorcista”, 1973)

(a) Coordenação - Mauro A. Silva – Grêmio SER Sudeste

**Fechar a Febem/SP. Diga não à tortura. – [www.geocities.com/fecharfebem](http://www.geocities.com/fecharfebem)**

